

# Orquestra de 100 Flautas, 100 Saxofones e 100 Clarinetes

1 Out 2015  
21:00 Sala Suggia

-  
DIA MUNDIAL DA MÚSICA  
SERVIÇO EDUCATIVO

**Pedro Neves** *direcção musical*

## **Óscar Rodrigues**

*Prelúdio à Reminiscência da Memória*  
(sobre o Prelúdio BWV 846 de J. S. Bach)  
(2015; c.5min.)

## **Álvaro Escalona**

*Seguiriya* (a partir de Contrapunctus I da  
*Arte da Fuga*) (2015; c.5min.)  
Solista: Nuno Silva (saxofone tenor)

## **Bernardo Lima**

*Toccata em Fuga Panorâmica*  
(sobre a Toccata e Fuga em Ré menor)  
(2015; c.7min.)

## **Jorge Portela**

*Permutações* (a partir do Coral da Cantata  
BWV 147) (2015; c.6min.)

## **Luís Neto Costa**

*Alusão* (sobre o Minueto e a Badinerie da  
Suite BWV 1067) (2015; c.6min.)  
Solista: Clara Saleiro (flauta)

## **Daniel Moreira**

*Choral-Phantasie*  
(a partir da Cantata BWV 140)  
(2015; c.10min.; encomenda Casa da Música)

Todas as obras em estreia mundial.

MECENAS DIA MUNDIAL DA MÚSICA



MECENAS SERVIÇO EDUCATIVO



APOIO INSTITUCIONAL



A CASA DA MÚSICA É MEMBRO DE



## 6 Releituras de obras de J. S. Bach

Há exactamente dois anos, e nesta mesma sala, apresentava-se em concerto uma rara formação: 100 flautas e 100 saxofones. Hoje ouvimos uma formação ainda mais rara e ainda maior: às 100 flautas e 100 saxofones, juntam-se agora mais 100 clarinetes.

Corria em 2013, na programação da Casa da Música, o Ano Itália. Do programa do concerto constava, então, uma obra de um compositor italiano (Salvatore Sciarrino); e uma outra obra — especialmente encomendada para o concerto — que consistia numa fantasia livre sobre música de outro compositor italiano (Claudio Monteverdi).

Em 2015, o País Tema é a Alemanha. É nesse contexto que todas as (seis) obras do concerto de hoje se inspiram em música de J. S. Bach. Cada uma delas apresenta uma releitura de uma obra — bem conhecida — do grande compositor alemão, mantendo-se umas mais próximas do original, enquanto outras se afastam mais. Por outras palavras, umas são essencialmente transcrições ou orquestrações do original, enquanto outras se apresentam como fantasias ou variações sobre temas de Bach, e outras ainda se baseiam num jogo de subtis alusões.

Nesse aspecto, as obras deste concerto inserem-se numa tradição forte na música do século XX. Como afirma Joseph N. Straus, no seu livro *Remaking the Past: Tradition and Influence in Twentieth-Century Music*, “muitas obras do século XX absorvem e modificam composições de períodos anteriores. (...) Em obras como *Pulcinella* de Stravinski, o Concerto para Quarteto de Cordas e Orquestra de Schoenberg, e a orquestração de Webern do *Ricercare* da *Oferenda Musical*

de Bach, os compositores criam novas obras recompondo obras antigas”. Bach tem sido, na verdade, um dos compositores predilectos para este género de “recomposição”: refira-se, além da célebre orquestração de Webern, as Variações Corais sobre “Vom Himmel Hoch da Komm’ Ich Her”, de Stravinski; a orquestração do Prelúdio Coral ‘Schmücke Dich’, de Schoenberg; *Contrapunctus*, de Schnebel; e *Sankt-Bach Passion*, de Kagel.

Nem todas as obras deste concerto são escritas para o efectivo completo (de 300 instrumentos): na verdade, apenas duas o são. As outras exploram diferentes combinações, recorrendo, por exemplo, apenas a flautas e clarinetes, ou utilizando somente metade de um naipe (50 instrumentos, em vez dos 100). As obras diferem também no modo como utilizam o espaço, ou seja, no modo como distribuem os músicos pelo palco, pelo coro (espaço atrás do palco) e até, nalguns casos, pelo resto da sala (junto ao público).

Cinco das seis obras são compostas por alunos de Composição da Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo (ESMAE) do Instituto Politécnico do Porto (IPP), sob orientação de diferentes professores: Carlos Azevedo, Dimitris Andrikopoulos, Fernando Lapa e Filipe Vieira. Delas se apurará a melhor, atribuindo-lhe o Prémio de Composição Casa da Música/ESMAE. Já a sexta — e última — obra do concerto é uma encomenda da Casa da Música.

Tal como em 2013, os instrumentistas são todos jovens e foram mobilizados um pouco por todo o País, sendo provenientes de cerca de 40 instituições ligadas ao ensino e divulgação da música: bandas, academias, conservatórios, escolas profissionais e universidades.

DANIEL MOREIRA

## NOTAS DOS COMPOSITORES

### Óscar Rodrigues

*Prelúdio à Reminiscência da Memória*  
(sobre o Prelúdio BWV 846 de J. S. Bach)  
para 100 flautas e 100 clarinetes

Esta peça começa por ser uma simples orquestração do Prelúdio em Dó maior, BWV 846, de J. S. Bach. No original, um gesto ascendente repete-se de forma decidida e plástica, passando por vários campos harmónicos e acordes em torno da tonalidade de Dó maior. A ideia central desta recomposição é levar-nos a sítios muito diferentes (em carácter, textura, harmonia) do original, através da cristalização de cada acorde, que deixa a sua marca permanente, formando um todo cada vez mais complexo.

### Álvaro Escalona

*Seguiriya*  
(a partir de Contrapunctus I da *Arte da Fuga*)  
para 100 flautas, 100 clarinetes  
e 100 saxofones

Esta peça está composta a partir da união de duas ideias: Bach e flamenco. De Bach, a peça retira a inspiração, pois é baseada no tema do Contrapunctus I da *Arte da Fuga*. Essa melodia está sobretudo presente no solo do saxofone tenor que, com um ritmo completamente diferente do original, faz uma imitação de um cantor de flamenco. O carácter da peça é, em geral, muito rítmico e ligeiro e os instrumentos têm uma expressão muito percussiva. A peça tem as características da seguiriya, um estilo

dentro do flamenco, muito antigo, que mistura compasso ternário e binário. As texturas da peça caracterizam-se por muitas mudanças de timbre, com ruídos de ar, chaves e outros efeitos ou técnicas.

### Bernardo Lima

*Toccata em Fuga Panorâmica*  
(sobre a Toccata e Fuga em Ré menor)  
para 50 flautas, 100 clarinetes  
e 50 saxofones

Esta obra é baseada, como o título indica, na célebre Toccata e Fuga em Ré menor de J. S. Bach. Para além da “orquestração” da obra original — mantida de forma muito constante ao longo desta nova leitura — com o trabalho desenvolvido pretende-se dá-la a ouvir de uma nova forma. Nesta peça, conceitos como espaço, direcção, percurso, diálogo, oposição, saturação e rarefacção adquirem um peso mais evidente do que constatamos na obra original. É mais ou menos como se nos imaginássemos no interior de um grande órgão de tubos com as massas sonoras vindas de diferentes lugares, definindo movimentos distintos em alternância ou sobreposição, em diálogo contrastante ou imitação entre diferentes vozes. Esta leitura propõe, em resumo, uma nova forma de ouvir a obra, colocando o ouvinte no centro do jogo sonoro.

## Jorge Portela

### *Permutações*

(a partir do Coral da Cantata BWV 147)  
para orquestra de flautas, clarinetes  
e saxofones

A obra apresentada surge da aplicação de árvores rítmicas ao tema principal do Coral da Cantata BWV 147 de J. S. Bach, um processo que transforma substancialmente o material de base. Assim, somos inicialmente confrontados com uma sonoridade muito distante do original, mas que ao longo da obra se vai organizando, até terminar com a apresentação do referido tema. O *set-up* do concerto está dividido em quatro grupos que interagem numa apresentação circular, em substituição da alternância, existente no original, entre o coro e os instrumentos.

## Luís Neto Costa

### *Alusão*

(sobre o Minueto e a Badinerie da Suite BWV 1067) para 50 clarinetes, 50 saxofones e flauta solista

Baseada no Minueto e Badinerie da Suite Orquestral n.º 2 de J. S. Bach, *Alusão* pretende imitar a respectiva disposição: orquestra vs flauta solista. Porém, foge à citação da música de Bach e torna-a maioritariamente irreconhecível. Do original, recebe características como os elementos concertantes, o virtuosismo da escrita para flauta, o contraste entre os dois andamentos da suite e alguns gestos melódicos e harmónicos (como, por exemplo, as primeiras notas do Minueto de

Bach). A flauta solo começa por ser uma simples sombra da orquestra, mas torna-se, mais à frente, protagonista. Posteriormente, há um diálogo entre solista e orquestra.

## Daniel Moreira

### *Choral-Phantasie*

(a partir da Cantata BWV 140)  
para 100 flautas, 100 clarinetes  
e 100 saxofones

Esta peça começa por ser uma simples transcrição do Coral final da Cantata n.º 140 de J. S. Bach. Gradualmente, porém, começam a emergir outras sonoridades, dos extremos da sala. Segue-se uma elaboração livre de materiais vários da Cantata, em que a espacialização do som assume um papel central. Mais adiante, ouvimos a célebre melodia do quarto andamento da Cantata, “Zion hört die Wächter singen”, num contexto subtilmente diferente do original — mas em que todos os elementos provêm da obra de Bach.

## **Pedro Neves** *direcção musical*

Pedro Neves é Maestro Titular da Orquestra Clássica de Espinho e Maestro Convidado da Orquestra Gulbenkian. É doutorando na Universidade de Évora, tendo como objecto de estudo as 6 Sinfonias de Joly Braga Santos.

Foi maestro titular da Orquestra do Algarve entre 2011 e 2013, e é convidado regularmente para dirigir a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Filarmonia das Beiras, Orquestra da Cidade de Joensuu (Finlândia), Orquestra Sinfónica de Porto Alegre (Brasil) e Orquestra Clássica da Madeira.

No âmbito da música contemporânea, tem colaborado com o Sond'arte Electric Ensemble — com o qual estreou obras de vários compositores portugueses e estrangeiros, realizando digressões na Coreia do Sul e no Japão —, com o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa e com o Remix Ensemble Casa da Música.

É fundador da Camerata Alma Mater, agrupamento de câmara com sede em Lisboa que se dedica à interpretação de repertório para orquestra de cordas. As suas actuações têm sido muito bem recebidas pelo público e pela crítica.

Pedro Neves estudou violoncelo com Isabel Boiça, Paulo Gaio Lima e Marçal Cervera no Conservatório de Música de Aveiro, na Academia Nacional Superior de Orquestra (Lisboa) e na Escuela de Música Juan Pedro Carrero (Barcelona), com o apoio da Fundação Gulbenkian. Licenciou-se em direcção de orquestra na Academia Nacional Superior de Orquestra, onde estudou com Jean-Marc Burfin.

Estudou ainda com Emilio Pomàrico em Milão e com Michael Zilm, do qual foi assistente. O resultado deste seu percurso faz com que a sua personalidade artística seja marcada pela profundidade, coerência e seriedade da interpretação musical.

## FLAUTAS

### Orientadoras

Ana Raquel Lima  
Stephanie Wagner

Adriana Silva  
Alexandra Xavier  
Amélia Fardilha  
Ana Araújo  
Ana Azevedo  
Ana Beatriz Castro  
Ana Beatriz Ribeiro  
Ana Beatriz Xavier  
Ana Carolina São Martinho  
Ana Carolina Semblano  
Ana Catarina Sousa  
Ana Conceição Araújo  
Ana Filis  
Ana Isabel Teixeira  
Ana Lúcia Ferreira  
Ana Machado  
Ana Margarida Fernandes  
Ana Matilde Terreiro  
Ana Miguel Sousa  
Ana Miranda  
Ana Raquel Carmo  
Ana Rita Almeida  
Ana Santos  
Ana Silva  
Ana Sofia Nunes  
Ana Teresa Ribeiro  
Ana Teresa Silva  
André Ferreira  
André Ramos  
André Ribeiro  
Andreia Costa  
Andreia Meira  
António Tavares  
Bárbara Reis  
Beatriz Miranda

Beatriz Pereira  
Beatriz Sá  
Beatriz Só Alves  
Beatriz Tavares  
Carlota Koehnen  
Carolina Brito  
Carolina Costa  
Carolina Costa  
Carolina Lima  
Carolina Maria Augusto  
Catarina Esteves  
Catarina Morais  
Clara Marinho  
Clara Marques  
Clara Saleiro  
Cristiana Acciaiuoli Azenha  
Daniel Sousa  
Daniela Matos  
Daniela Tuna  
David Sousa  
Diogo Ferreira  
Eduarda Soares  
Elisa Trigo  
Filipa Paiva  
Filipa Pereira  
Francisca Tadeu  
Gabriel Ribeiro  
Gabrielle Silva  
Helena Liberato  
Helena Magalhães  
Inês Alegria  
Inês Duarte  
Inês Miranda  
Iolanda Barbosa  
Isabel Fontes  
Jacinta Monteiro  
Jaime Guedes  
Jéssica Pratas  
Joana Costa  
Joana Fernandes  
Joana Moreira

Joaquim Pereira  
Joaquina Mota  
Krisztina Dobner  
Leonor Moreira  
Leonor Neves  
Liliana Moreira  
Linda Rodrigues  
Luana Cardoso  
Mafalda Assis  
Mafalda Carvalho  
Mafalda Koehnen  
Mafalda Magalhães  
Mafalda Soares  
Margarida Costa  
Margarida Moreira  
Margarida Ramos  
Maria do Carmo Vendas  
Maria Gomes  
Maria Gomes  
Maria Inês Brandão  
Maria Inês Torre do Vale  
Maria João Pinto  
Maria Mendes  
Maria Nunes  
Maria Silva  
Mariana Costa  
Mariana Ferreira  
Mariana Fonseca  
Mariana Machado  
Mariana Moreira  
Mariana Paiva  
Mariana Pereira  
Mariana Portovedo  
Mariana Seabra  
Mariana Silveiras  
Marta Henriques  
Marta Vilaça  
Morgana Patriarca  
Nádia Ferreira  
Patrícia Madaleno  
Patrícia Pires

Rafael Ribeiro  
Rafael Valente  
Raquel Varela  
Rita Gomes  
Rita Rios  
Sara Jorge  
Simão Moura  
Simão Pinto  
Sofia Ferreira  
Sofia Ribeiro  
Sofia Sousa  
Sónia Pais  
Tânia Tavares  
Teresa Beatriz Ferreira  
Tiago Azevedo  
Tomás Pinho  
Tomás Ventura  
Vanessa Meneses  
Vera Ribeiro  
Vicente Silvestre

## **SAXOFONES**

### **Orientadores**

Fernando Ramos  
Henrique Portovedo

Adriana Oliveira  
Ana Catarina Rocha  
Ana Mafalda Mendes  
Ana Maria Carvalho  
Ana Rita Rebelo  
Ana Sofia Pereira  
Ana Sousa  
André Silva  
António Ribeiro  
António Melo  
António Miguel Silva  
Artur Lopes  
Bárbara Resende  
Beatriz Magalhães

Beatriz Rocha  
Bernardo Nogueira  
Carla Costeira  
Carlos Saraiva  
Catarina Castro  
Catarina Meireles  
Cláudio Pereira  
Daniela Gonçalves  
Daniela Pereira  
David Mourão  
Dinis Lei  
Diogo Dias  
Diogo Pestana  
Filipa Pereira  
Francisco Assucena  
Francisco Silva  
Francisco Neves  
Gabriel Monteiro  
Gabriel Diz da Costa  
Gonçalo Oliveira  
Gonçalo Grangeio  
Gonçalo Baptista  
Gustavo Faria  
Hugo Pereira  
Inês Gonçalves  
Inês Pinho  
Íris Pereira  
Jessica Belinha  
João Faustino  
João Francisco Almeida  
João Martins  
João Mendes Martins  
João Oliveira  
João Paulo Soares  
João Pedro Maio  
João Pedro Taborda  
Joaquim Koehler  
José Pedro Evans  
José Pedro Gonçalves  
José Filipe Sousa  
Leonardo Afonso

Leonardo Sousa  
Leonel Patrício  
Lisa Salgueiro  
Luis Eduardo Torre  
Luís Miguel Oliveira  
Manuel Ferreira  
Márcia Trábulo  
Maria Barbosa  
Maria Clara Mancelos  
Maria Inês Rodrigues  
Maria João Leite  
Mariana Teixeira  
Mariana Silva  
Martim Guterres  
Martim Prata  
Miguel Alvelos  
Miriam Aneiros  
Nádia Moura  
Nuno Ramos  
Nuno Silva  
Paulo Gonçalves  
Pedro Rodrigues  
Pedro Silva  
Pedro Miranda  
Pedro Ornelas  
Pedro Rocha  
Pedro Santos  
Pedro Pinheiro  
Pedro Teixeira  
Rita Sobral  
Rita Bessa  
Rúben Costa  
Rui Pereira  
Salvador Granado  
Sara Pais  
Telma Fontes  
Vicente Mósso  
Vitor Santos  
Xavier Ferreira

## **CLARINETES**

### **Orientadores**

Ricardo Alves

Víctor Pereira

Ana Rita Petiz

Adriana Sousa

Alcina Azevedo

Alexandre Abreu

Ana Beatriz Almeida

Ana Beatriz Santos

Ana Braga

Ana Margarida Oliveira

Ana Micaela Saraiva

Ana Patrão

Ana Pereira

Ana Salgueiro

Ana Santos

André Filipe Matinhas

António Gomes

António Lopes

António Miguel Martinho

Bárbara Branco

Bárbara Godinho

Beatriz Garcias

Beatriz Isabel Pinheiro

Beatriz Pereira

Bruno Ferreira

Carolina Ceia

Carolina Paradela

Catarina Pereira

Catarina Rebelo

Catarina Sousa

Cátia Canelas

Cristiana Marques

Daniel José Pereira

Daniela Pereira

David João Batista

Diogo Rodrigues

Eduardo Seabra

Eduardo Passos

Elisa Bastos

Érica Santos

Eva Lapa

Filipe Sousa

Francisca Tomás

Francisco Lopes

Guilherme Silva

Helena de Freitas Branco

Inês Castro

Inês Mansilha

Joana Correia

Joana Vieira

João Almeida

João Moreira

João Pedro Ribeiro

João Ramos

Jorge Neves

José Henrique Silveira

José Luís Cardoso

Liliana Pinto

Luís Miguel Pereira

Luís Pedro Sampaio

Manuel David Dias

Manuel Pinheiro

Mara Queirós

Marco Pereira

Maria Carolina Martins

Maria Catarina Vieira

Maria Garcias

Maria João Dôno

Mariana Rocha

Marta Alexandra Cunha

Marta Carvalho

Matilde Augusto

Miguel Barrocas

Mónica Sofia Meireles

Nuno Cunha

Nuno Montezinho

Patrícia Costa

Patrícia Ferreira

Rafael Pinheiro

Rafaela Araújo

Rafaela Carneiro

Raquel Pereira

Regina Duarte

Rodrigo Cardoso

Rosa Galvão

Rúben Borges

Rúben Duarte

Rui Filipe Soares

Rui Gomes

Sara Figueiredo

Sara Jacinta Salgado

Sérgio Filipe Cunha

Sofia Moreira

Sofia Rebelo

Tânia Queirós

Tomás Fidalgo

Vera Lúcia Gomes

Vítor Costa

Vitória Fraga

## **ESCOLAS PARTICIPANTES**

Academia de Música da Banda Musical  
Leverense

Academia de Música de Castelo de Paiva

Academia de Música de Costa Cabral

Academia de Música de Paços de Brandão

Academia de Música de Santa Maria da Feira

Academia de Música de São João da Madeira

Academia de Música de Vale de Cambra

Academia de Música de Viana do Castelo

Academia de Música de Vila Verde

Academia de Música de Vilar do Paraíso

Academia de Música e Artes de Avintes

Academia de Música e Artes de Freamunde

Academia de Música Valentim Moreira de Sá

Banda e Escola de Música da Quinta do Picado

Centro Cultural de Amarante Maria Amélia  
Laranjeira

Conservatório de Música Calouste  
Gulbenkian de Braga

Conservatório de Música de Águeda

Conservatório de Música de Aveiro de  
Calouste Gulbenkian

Conservatório de Música do Porto

Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conservatório Regional de Portalegre

Escola de Música de Perosinho

Escola de Música de Raimonda

Escola Superior de Música e Artes do  
Espectáculo

Escola de Música Óscar da Silva

Escola de Música Santa Cecília

Escola Música.com

Escola Profissional Artística do Vale do Ave

Escola Profissional de Música de Espinho

Escola Profissional de Música de Viana do  
Castelo

Filarmónica de Vila Nova de Anha

Filarmónica Verdi Cambrense

Fundação Conservatório Regional de Gaia

Universidade de Aveiro

Universidade do Minho

## FUNDAÇÃO CASA DA MÚSICA

### CONSELHO DE FUNDADORES

#### Presidente

LUÍS VALENTE DE OLIVEIRA

#### Vice-Presidentes

JOÃO NUNO MACEDO SILVA

JOSÉ ANTÓNIO TEIXEIRA

ESTADO PORTUGUÊS

MUNICÍPIO DO PORTO

GRANDE ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

AÇA GROUP

ÁGUAS DO PORTO

AMORIM INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, SGPS, S. A.

ARSOPI - INDÚSTRIAS METALÚRGICAS ARLINDO S. PINHO, S. A.

AUTO - SUECO, LDA.

AXA PORTUGAL, COMPANHIA DE SEGUROS, S. A.

BA VIDRO, S. A.

BANCO BPI, S. A.

BANCO CARREGOSA

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A.

BANCO SANTANDER TOTTA, S. A.

BIAL - SGPS S. A.

CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

CEREALIS, SGPS, S. A.

CHAMARTIN IMOBILIÁRIA, SGPS, S. A.

COMPANHIA DE SEGUROS ALLIANZ PORTUGAL, S. A.

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE, S. A.

CONTINENTAL MABOR - INDÚSTRIA DE PNEUS, S. A.

CPCIS - COMPANHIA PORTUGUESA DE COMPUTADORES INFORMÁTICA E SISTEMAS, S. A.

FUNDAÇÃO EDP

EL CORTE INGLÉS, GRANDES ARMAZÉNS, S. A.

GALP ENERGIA, SGPS, S. A.

GLOBALSHOPS RESOURCES, SLU

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS S. A.

GRUPO SOARES DA COSTA, SGPS, S. A.

GRUPO VISABEIRA - SGPS, S. A.

III - INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS, S. A.

LACTOGAL, S. A.

LAMEIRINHO - INDÚSTRIA TÊXTIL, S. A.

METRO DO PORTO, S. A.

MSFT - SOFTWARE PARA MICROCOMPUTADORES, LDA.

MOTA - ENGIL SGPS, S. A.

MUNICÍPIO DE MATOSINHOS

NOVO BANCO S.A.

OLINVEST - SGPS, LDA.

PESCANOVA

PORTO EDITORA, S.A.

PORTUGAL TELECOM, SGPS, S. A.

PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS

RAR - SOCIEDADE DE CONTROLE (HOLDING), S. A.

REVIGRÉS - INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS DE GRÉS, S. A.

TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S. A.

SOGRAPE VINHOS, S. A.

SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S. A.

SOMAGUE, SGPS, S. A.

SONAE SGPS S. A.

TERTIR, TERMINAIS DE PORTUGAL, S. A.

TÊXTIL MANUEL GONÇALVES, S. A.

UNICER, BEBIDAS DE PORTUGAL, SGPS, S. A.

### EMPRESAS AMIGAS DA FUNDAÇÃO

CACHAPUZ

CIN S. A.

CREATE IT

DELOITTE

EUREST

GRUPO DOUROAZUL

MANVIA S. A.

NAUTILUS S. A.

SAFIRA FACILITY SERVICES S. A.

STRONG SEGURANÇA S. A.

### OUTROS APOIOS

FUNDAÇÃO ADELMAN

I2S

PATHENA

RAR

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

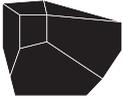
VORTAL

### PATRONO MAESTRO TITULAR REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

SONAE SIERRA

### PATRONO DO CONCERTINO DA ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

THYSSENKRUPP



casa da música

MECENAS PROGRAMAS DE SALA

**mas** PORTO PALÁCIO  
CONGRESS HOTEL & SPA  
OPALUSTROTECERAMICOPORTO

MECENAS CASA DA MÚSICA



APOIO INSTITUCIONAL

 GOVERNO DE  
PORTUGAL  
SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA

MECENAS PRINCIPAL  
CASA DA MÚSICA

